



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
EDITAL NORMATIVO Nº 1 – RP/SES-DF/2019, DE 15 DE AGOSTO DE 2018

PROGRAMA

2 1 8

Multiprofissional em Atenção em Oncologia
Serviço Social

Data e horário da prova: domingo, 21/10/2018, às 14 h.

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - um caderno da prova objetiva contendo 120 (cento e vinte) itens; cada um deve ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere; e
 - uma folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Verifique se o programa selecionado por você está explicitamente indicado nesta capa.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Tenho em mim todos os sonhos do mundo.

- Você dispõe de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 3 (três) horas após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunicar ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem podem conter registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “D”

Serviço Social Itens de 1 a 120

Desde a emergência do Serviço Social como profissão, o (a) Assistente Social se inseriu nos diferentes espaços sócio-ocupacionais enquanto trabalhador (a) assalariado (a). Diante dessa constatação, julgue os itens a seguir.

1. O (a) Assistente Social, enquanto trabalhador(a) assalariado(a), é um profissional que atua na produção das relações sociais por meio da intervenção nas expressões da questão social.
2. A condição do(a) Assistente Social enquanto trabalhador(a) assalariado(a) demonstra que a profissão se realiza somente por meio de espaços sócio-ocupacionais públicos ou privados.
3. A condição do(a) Assistente Social de trabalhador(a) assalariado(a) nos espaços sócio-ocupacionais não permite que o (a) profissional exerça a própria autonomia relativa.
4. A concretização do projeto profissional crítico, por parte do(a) Assistente Social, é possível somente quando este atua em organizações da classe trabalhadora.
5. Diante da condição de trabalhador(a) assalariado(a) nos espaços sócio-ocupacionais, o projeto profissional crítico possibilita ao (à) Assistente Social conhecer as respectivas competências e imprimir qualidade técnica com uma direção crítica à sua intervenção profissional.
6. O trabalho do(a) Assistente Social é permeado em todo espaço sócio-ocupacional pela tensa relação existente entre a respectiva condição de trabalhador(a) assalariado(a) e o projeto profissional crítico.
7. Em razão de sua condição de trabalhador(a) assalariado(a), o (a) Assistente Social deve exercer funções que os espaços sócio-ocupacionais lhe demandam como atribuição privativa.

Em relação aos fundamentos ontológicos da ética e às respectivas implicações no exercício profissional do Serviço Social, julgue os itens a seguir.

8. A concepção de ação ética, na qual o projeto ético-político do Serviço Social brasileiro se fundamenta, concebe que a gênese desta é dada pela liberdade, compreendida ontologicamente como uma capacidade humana que é inerente ao trabalho enquanto práxis.
9. A concepção de ética que fundamenta os princípios orientadores do atual código de ética do(a) Assistente Social concebe que ela se constitui em ação prática dotada de uma moralidade desenvolvida no âmbito do *vir a ser*.
10. Os projetos profissionais constituem-se independentemente dos projetos societários existentes porque envolvem sujeitos diferentes.
11. O *ethos* profissional do Serviço Social diz respeito a seu modo de ser, que é determinado pelas respostas ético-morais dadas pela profissão frente às necessidades sociais inscritas nas demandas que lhes são postas historicamente.
12. Com a construção do atual projeto ético-político do Serviço Social brasileiro, a profissão deixou de se vincular às demandas sócio-históricas que incidem sobre o enfretamento da questão social e que são concebidas pelo Estado e pelas classes dominantes.

O atual contexto da realidade brasileira tem se caracterizado pelo fortalecimento do conservadorismo, envolvendo questões éticas que se expressam em diferentes espaços do cotidiano e das instituições públicas e privadas. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

13. O atual pensamento conservador tem resgatado valores como o da meritocracia como forma de justificar a profunda desigualdade social existente no País.
14. Diante do atual acirramento da questão social no Brasil, vê-se como o pensamento conservador explica os problemas sociais com base em uma visão ética e moral que está associada a uma psicologização das relações sociais.
15. O atual pensamento conservador no Brasil defende a realização de reformas sociais que amenizem a concentração de renda e o subdesenvolvimento, visando a melhorar as condições de reprodução da força de trabalho e a capacidade de consumo da população.

No que tange à produção de conhecimento e à elaboração de projetos de pesquisa no Serviço Social, julgue os itens a seguir.

16. A realização de pesquisa no Serviço Social é uma competência profissional que se fundamenta nas dimensões constitutivas da profissão e que fortalece o respectivo caráter investigativo.
17. Independentemente do espaço sócio-ocupacional em que trabalha ao realizar uma pesquisa, o (a) Assistente Social está contribuindo para a produção de conhecimento acerca de determinada realidade social.
18. O planejamento e a definição dos procedimentos metodológicos para a realização de uma pesquisa são exigências acadêmicas que não precisam ser atendidas por Assistentes Sociais que fazem pesquisa, mas que não exercem a docência.

Considerando o importante papel que os indicadores sociais e os sistemas de informação têm para o trabalho do(a) Assistente Social nos espaços sócio-ocupacionais, julgue os itens a seguir.

19. A importância dos indicadores sociais e dos sistemas de informação no trabalho do(a) Assistente Social demonstra a centralidade que a dimensão técnico-operativa possui enquanto principal determinante do exercício profissional.
20. Os indicadores sociais e os sistemas de informação são instrumentos que fundamentam os estudos socioeconômicos realizados pelo(a) Assistente Social, com o objetivo de conhecer as condições sociais em que vivem os sujeitos aos quais se destina a intervenção profissional.

Área livre

Desde a constituição do Serviço Social enquanto profissão no contexto internacional da ordem monopólica, as matrizes clássicas do pensamento social, econômico, filosófico e político passaram a influenciar a profissão no que diz respeito à formação e à atuação profissional.

Acerca desse tema, quanto à relação entre o Serviço Social e essas matrizes, julgue os itens a seguir.

21. A doutrina social da igreja se manteve como uma perspectiva de pensamento que influenciou o Serviço Social em seu período de profissionalização.
22. A pós-modernidade e a tradição marxista, enquanto matrizes clássicas e contemporâneas do pensamento social, foram as que proporcionaram o rompimento do Serviço Social com o pensamento conservador a partir da década de 1970.
23. O pensamento teórico do positivismo, que influenciou o Serviço Social de forma significativa na primeira metade do século 20, entendia que os problemas sociais enfrentados pela sociedade eram de origem ética e moral.
24. A coesão social foi um conceito desenvolvido pelo pensamento social conservador de Durkheim, que se tornou um dos principais fundamentos do Serviço Social para que a profissão adquirisse um caráter científico no respectivo início.
25. Entre os pensamentos sociais que vêm influenciando historicamente o Serviço Social, permanece atual o pensamento que fundamenta que o Estado deve regular mecanismos econômicos, políticos e sociais para lidar com as expressões da questão social.

Considerando o contexto histórico da sociedade burguesa, julgue os itens a seguir.

26. Segundo a análise da tradição marxista, no contexto contemporâneo, o capitalismo monopolista vem intensificando a questão social em razão do aprofundamento da contradição existente entre a socialização da produção e a apropriação privada da riqueza gerada pelo trabalho.
27. O pensamento liberal clássico prevê que a economia capitalista deve se autorregular para gerar desenvolvimento econômico por meio da concorrência, enquanto o Estado deve priorizar o desempenho das próprias funções essenciais acerca da garantia da ordem e da coesão social.
28. Conforme a análise social-democrata, na sociedade capitalista, o Estado deve ser responsável por garantir os mínimos sociais para a população como forma de evitar o acirramento da questão social e atenuar a reprodução das desigualdades sociais.
29. O pensamento neoliberal tem sido um dos principais precursores do terceiro setor no atual contexto da sociedade capitalista, em que a sociedade civil é vista como responsável pela satisfação das respectivas necessidades coletivas.
30. Segundo o pensamento social-democrata, as lutas por direitos de cidadania e a realização de reformas sociais não possuem efetividade frente às desigualdades e às injustiças sociais geradas pela sociedade burguesa contemporânea.

31. De acordo com o pensamento neoliberal, os serviços públicos não estatais devem ser expandidos no atual contexto da sociedade capitalista porque possibilitam a pluralização da oferta de serviços sociais, assim como a flexibilização e a desburocratização da gestão social.
32. O pensamento marxista compreende que a intensificação da exploração do trabalho, no atual contexto da sociedade capitalista, tem levado a uma superação das expressões da questão social.

Desde a década de 1970, a economia tem passado, em nível internacional, por significativas transformações no próprio padrão de acumulação, causando diversas consequências para a sociedade como um todo. Diante dessa constatação, julgue os itens a seguir.

33. As mudanças no padrão de acumulação, que têm possibilitado a ampliação dos lucros de grandes empresas, estão associadas ao fortalecimento do capital financeiro e à descentralização do processo produtivo no contexto internacional e, ao mesmo tempo, à ampliação sistemática dos níveis de desemprego na maioria dos países.
34. O patamar alcançado pelo desenvolvimento das forças produtivas na economia internacional tem se associado a novas tecnologias geradas pelo atual padrão de acumulação econômica e a uma expansão das políticas sociais como principal forma de regulação social.
35. Por meio da expansão da tecnologia, da robótica e das telecomunicações, o padrão de acumulação predominante na atualidade tem conseguido associar, cada vez mais, o desenvolvimento econômico à preservação de recursos naturais, como água, terra e florestas.
36. O padrão de acumulação estabelecido com a reestruturação produtiva desde a década de 1970 alterou o sistema de produção e a gestão da força de trabalho, conseguindo, dessa forma, ampliar a taxa média de lucro da economia capitalista.
37. A principal consequência do atual padrão de acumulação é que a tecnologia de ponta utilizada nos sistemas produtivos pode levar ao fim do uso da força de trabalho na economia.
38. Atualmente a economia capitalista tem buscado manter e ampliar a própria capacidade de acumulação por meio da precarização das condições de trabalho e do incentivo à promulgação de leis que desregulam direitos trabalhistas.

Área livre

Considerando o processo histórico da formação social, econômica, política e cultural do Brasil, julgue os itens a seguir.

39. A constituição inicial da ordem burguesa no Brasil, sob o viés liberal e competitivo, ocorreu sob a continuidade das tensões e das desigualdades originadas no período escravocrata, que perdurou oficialmente no País até 1888.
40. A expansão da produção industrial e o fenômeno da urbanização a partir da década de 1930 provocaram profundas mudanças culturais no Brasil, e um dos principais exemplos disso foi a real condição de cidadania que toda a população brasileira passou a usufruir desde esse período.
41. O rompimento com o sistema escravocrata e patriarcal que predominou no Brasil até o final do século 19 resultou em conquistas sociais que proporcionaram o fim da condição de superexploração da classe trabalhadora brasileira e, em particular, das mulheres inseridas no mercado de trabalho desde aquela época.
42. Apesar de o Brasil ter se tornado, desde a década de 1950, um dos principais polos de desenvolvimento econômico da economia internacional, a realidade brasileira manteve-se caracterizada por profundas desigualdades sociais e pelo restrito acesso da população às políticas sociais.
43. A formação de uma economia dependente voltada para os interesses do capital internacional, associada à prática do patrimonialismo e a relações tipicamente clientelistas e mandonistas, são características que fazem parte do sistema de dominação estabelecido historicamente no Brasil.

A formação social brasileira vem se caracterizando historicamente por diversas particularidades econômicas, políticas, sociais e culturais que estão relacionadas com a inserção do País na divisão internacional do trabalho. Com base no exposto, julgue os itens a seguir.

44. Desde o século 19, o Brasil passou a se articular plenamente com a economia mundial, pois foi com o surgimento da grande indústria nos países de economia central que se estabeleceram as bases fundamentais para a expansão da divisão internacional do trabalho.
45. O fato de a acumulação da economia capitalista em nível internacional ocorrer de forma desigual e combinada é um dos fatores que leva à constituição de relações de subordinação e dominação entre países e regiões.
46. O papel exercido pelo Brasil, na divisão internacional do trabalho, de fornecedor de matérias-primas foi superado com o crescimento industrial que ocorreu no período do “milagre brasileiro”, entre os anos de 1968 e 1974.
47. Em razão do desenvolvimento desigual e combinado existente na economia capitalista, desde o período de crescimento econômico possibilitado pela política desenvolvimentista de Vargas, o Brasil passou a exercer uma dominação imperialista na América Latina.
48. Desde a década de 1930, apesar de ter passado por diversos períodos de crescimento econômico, que se associaram à expansão da produção industrial e agrícola, o Brasil vem mantendo historicamente a própria condição de economia dependente no contexto da divisão internacional do trabalho.

Acerca da produção e da reprodução das relações sociais na sociedade burguesa, julgue os itens a seguir.

49. A reprodução das relações sociais é o que origina a relação entre capital e trabalho na sociedade burguesa, constituindo a questão social sob a qual o (a) Assistente Social atua.
50. Produção e reprodução das relações sociais formam um todo que diz respeito à forma como se estabelece o trabalho e o modo de vida de uma sociedade historicamente determinada.
51. O desenvolvimento e a complexificação da sociedade burguesa contemporânea vêm aprofundando, cada vez mais, a separação entre a dimensão da produção e a da reprodução das relações sociais.
52. A produção e a reprodução das relações sociais são espaços privilegiados de intervenção profissional do(a) Assistente Social.
53. A relação entre produção e reprodução das relações sociais se estabelece, com primazia, da primeira em relação à segunda, ao mesmo tempo em que esta condiciona a primeira.

No que concerne aos fundamentos teóricos acerca do trabalho enquanto categoria fundante da sociabilidade humana, julgue os itens a seguir.

54. Conforme a concepção do pensamento marxista, o trabalho é fundante da sociabilidade humana porque esta é a atividade a partir da qual uma sociedade atende a suas múltiplas necessidades de existência.
55. A forma como se realiza o processo de trabalho em uma sociedade determina como serão estabelecidas as relações sociais de produção e a dinâmica de desenvolvimento das forças produtivas.
56. A concepção teórica a qual entende que o trabalho é fundante da sociabilidade humana afirma que é a partir dele que se constituem as múltiplas dimensões (cultural, artística, política, ideológica e ética) que compõem a existência do ser social.
57. Diante da complexidade dos processos de trabalho existentes na sociedade contemporânea, este deixou de ser uma atividade que se origina a partir da relação entre homem e natureza e que se desenvolve a partir da relação entre os homens.
58. As transformações econômicas, políticas, sociais e culturais que ocorreram com a reestruturação produtiva, a partir da década de 1970, fizeram com que o trabalho deixasse de ser fundante da sociabilidade humana.

Área livre

Considerando que o processo de constituição e trajetória do Serviço Social enquanto profissão na sociedade burguesa é historicamente permeado pela intrínseca relação existente entre Estado, questão social e Serviço Social, julgue os itens a seguir.

59. A profissionalização do Serviço Social deu-se no contexto de início da ordem monopólica, que se caracterizou pelo acirramento da questão social.
60. O Serviço Social se constituiu enquanto profissão inserida na divisão sociotécnica do trabalho a partir da atuação sistemática do Estado frente às expressões da questão social por intermédio das políticas sociais.
61. A intensificação das lutas de classes e o redimensionamento do papel do Estado a partir do contexto do capitalismo maduro e consolidado resultaram na articulação entre o público e o privado enquanto uma importante estratégia de enfrentamento da questão social.
62. Diante da complexidade que a questão social foi adquirindo na sociedade capitalista, o Serviço Social surgiu enquanto evolução da ajuda para atuar nas expressões da questão social por meio das políticas sociais.
63. As mudanças no papel do Estado no capitalismo contemporâneo vêm ocasionando uma fragilização e diluição da questão social, alterando, dessa forma, o objeto de intervenção profissional do Serviço Social.
64. De acordo com a conjuntura econômica, o papel do Estado e as condições objetivas e subjetivas da classe trabalhadora, ao sofrerem alterações, as respostas à questão social sob a ordem do capital interferem também no Serviço Social enquanto profissão.

Em relação aos movimentos sociais no contexto internacional e brasileiro, julgue os itens a seguir.

65. Os movimentos feministas, antirracistas, de diversidade sexual, estudantil e artístico cultural foram alguns dos principais movimentos que, apesar do contexto de crise econômica internacional vivenciada no final da década de 1960, conseguiram incidir na luta pela manutenção e pela ampliação dos direitos de cidadania.
66. Desde a segunda metade da década de 1970, no Brasil, ainda durante a ditadura civil-militar, os movimentos sociais desempenharam um papel fundamental de luta pela retomada da democracia e pela reformulação e ampliação de diversas políticas sociais e serviços públicos que foram regulamentados na Constituição de 1988.
67. No decorrer da década de 1980, os movimentos sociais que lutaram pela ampliação da saúde pública no Brasil tinham como principais bandeiras de luta a universalização do acesso, a reestruturação dos serviços e a descentralização das decisões da política de saúde.
68. No decorrer da década de 1990, o movimento da reforma sanitária aliou-se ao projeto privatista de saúde como forma de evitar uma maior precarização dos serviços que compunham, naquela época, o Sistema Único de Saúde (SUS).
69. O movimento da reforma sanitária no Brasil surgiu no contexto da segunda metade da década de 1970 e foi um dos principais responsáveis pela conquista do SUS no País.
70. A privatização das políticas sociais, principalmente da saúde, durante o ápice do neoliberalismo no Brasil na década de 1990, ocasionou o fortalecimento do movimento da reforma sanitária e dos demais movimentos sociais defensores da saúde pública.

Desde a primeira metade do século 20, o sistema de proteção social brasileiro caracterizou-se, de forma predominante, pela elaboração e implantação de políticas sociais seletivas, descontínuas e pontuais, sendo que esse sistema se tornou mais frágil com a implantação do neoliberalismo no País durante a década de 1990.

Considerando essas informações, julgue os itens a seguir.

71. Durante a década de 1990, houve uma expansão da política de assistência social sob o viés compensatório, em detrimento das demais políticas sociais que compõem o padrão de seguridade social.
72. O avanço da privatização da política de saúde, durante a década de 1990, proporcionou o aumento do financiamento público para as políticas de assistência e previdência social.
73. A regulamentação do padrão de seguridade social no Brasil, incluindo princípios como universalidade, equivalência e distribuição, ocorreu somente com a Constituição de 1988.
74. Com a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), no final da década de 1980, no Brasil, o Projeto da Reforma Sanitária foi plenamente atendido.
75. Um dos principais resultados das contrarreformas realizadas durante o neoliberalismo da década de 1990, no Brasil, foi a retirada da política de saúde do tripé da seguridade social.
76. Na realidade brasileira, as contrarreformas que atingem as políticas sociais ocorrem associadas a um processo de privatização dos serviços públicos e de ajuste fiscal que pioram as condições de vida e de trabalho da classe trabalhadora.

No que se refere a fundo público, esfera pública e controle democrático, julgue os itens a seguir.

77. Durante a década de 1990, os recursos públicos destinados ao financiamento das políticas sociais tiveram um caráter cíclico e regressivo no Brasil.
78. A disputa pelo fundo público é um dos principais exemplos da tensa relação existente entre política social e política econômica na esfera pública brasileira.
79. A existência do *superavit* primário demonstra ao capital financeiro internacional a capacidade do Estado brasileiro de pagar a dívida pública; contudo, isso tem implicações negativas sobre o orçamento da seguridade social.
80. Na atualidade brasileira, o financiamento público da seguridade social e a carga tributária vêm crescendo em razão do acirramento da questão social.
81. Historicamente, a seguridade social no Brasil não tem contribuído para a distribuição de renda, porque o próprio financiamento tem um caráter regressivo que penaliza mais os contribuintes de menor poder aquisitivo.
82. A existência de mecanismos de controle democrático acerca das políticas sociais no Brasil tem conseguido impedir que empresas privadas usem a esfera pública para atender aos respectivos interesses econômicos, principalmente no que diz respeito à política de saúde.

Área livre

Considerando as mudanças ocorridas no mundo do trabalho desde a década de 1990, no Brasil, que passaram a incidir no trabalho do(a) Assistente Social acerca dos processos de gestão na organização do trabalho e nas políticas sociais, julgue os itens a seguir.

83. A reconfiguração das políticas sociais colocou novas demandas para o Serviço Social, como a realização de diagnósticos socioeconômicos, a coordenação de processos de planejamento, o monitoramento e a avaliação de programas e projetos sociais.
84. A precarização das políticas sociais e a supervalorização da burocracia nos espaços institucionais levaram o (a) Assistente Social a gerir políticas sociais, baseando-se exclusivamente na dimensão técnica da intervenção profissional.
85. A multiplicidade de demandas, no que diz respeito às políticas sociais, reafirmou para o (a) Assistente Social o desafio de realizar o trabalho profissional a partir do exercício da mediação e tendo como referência o projeto profissional crítico.
86. As mudanças ocorridas nos processos de gestão, na organização do trabalho das instituições públicas, levaram o (a) Assistente Social a desenvolver ações não inclusas nas respectivas competências profissionais e atribuições privativas.
87. O processo de avaliação das políticas sociais que compõem a Seguridade Social se tornou uma atribuição privativa do(a) Assistente Social desde a Constituição de 1988.
88. O processo de avaliação das políticas sociais compreende a análise dos direitos e dos benefícios assegurados, da forma como se organiza a gestão e de como se configura o respectivo financiamento.

Quando aos fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social e à trajetória da profissão no Brasil, julgue os itens a seguir.

89. As diferentes perspectivas teóricas e ético-políticas que influenciaram o Serviço Social brasileiro desde a década de 1930, no Brasil, não alteraram o significado social da profissão e o respectivo caráter intrinsecamente contraditório.
90. Desde quando o Serviço Social brasileiro incorporou, na própria formação profissional, as matrizes teóricas clássicas das ciências sociais, a profissão deixou de possuir uma dimensão política e ideológica.
91. A profissionalização do Serviço Social brasileiro ocorreu sob a influência do pensamento marxista e do desenvolvimentismo durante a década de 1930.
92. A promulgação da Lei de Regulamentação da profissão de 1993 foi possível em virtude do avanço que as políticas sociais e os serviços públicos tiveram no Brasil entre os anos de 1930 e 1990.
93. A significativa produção teórica do Serviço Social brasileiro a partir de 1990, a influência do pensamento marxista e o debate profissional a partir da reforma curricular de 1982 contribuíram decisivamente para a construção do atual projeto ético-político da profissão.
94. O atual projeto ético-político do Serviço Social brasileiro se estrutura a partir da defesa da liberdade, vinculada aos princípios de autonomia, emancipação e expansão dos indivíduos sociais, visando à construção de uma nova ordem social.

95. A lei de regulamentação da profissão de 1993 e as atuais diretrizes curriculares que orientam a formação acadêmica e profissional em Serviço Social estabeleceram o serviço social de caso, grupo e comunidade como os principais métodos da intervenção profissional.

Tendo em vista a relação existente entre as dimensões constitutivas do Serviço Social enquanto profissão e a instrumentalidade construída no decorrer da respectiva trajetória, julgue os itens a seguir.

96. A instrumentalidade do Serviço Social é mediada pela lógica institucional, pela trajetória da profissão e pelas estruturas sociais, econômicas e políticas na qual esta se insere.
97. A instrumentalidade do Serviço Social é ampliada ou limitada conforme a habilidade dos profissionais de utilizarem instrumentos e técnicas durante a intervenção profissional.
98. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa que fundamentam a instrumentalidade da profissão, são definidas pelo espaço sócio-ocupacional no qual o (a) Assistente Social trabalha.
99. O conhecimento da realidade na qual o (a) Assistente Social irá intervir é fundamental para que ele consiga fazer uso da instrumentalidade que é constitutiva da profissão.
100. Exercer a instrumentalidade do Serviço Social diz respeito à capacidade de realizar os objetivos da intervenção profissional na medida em que eles são definidos.

Com relação ao atendimento de atenção em saúde aos pacientes oncológicos e ao Serviço Social, julgue os itens a seguir.

101. O Serviço Social articula a ação profissional com base nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).
102. O câncer é uma doença dinâmica e com características agressivas, sendo fundamental, no processo do tratamento, considerar-se as condições emocionais, socioeconômicas e culturais dos pacientes oncológicos.
103. O câncer é uma doença sem estigmas e multifatorial, sendo o atendimento e acolhimento individual uma forma de intervenção do(a) Assistente Social.
104. Com o objetivo de minimizar os impactos psicológicos e emocionais dos pacientes com câncer, o serviço social pode executar e planejar ações direcionadas ao paciente, bem como à família.
105. O (A) Assistente Social, no acompanhamento dos pacientes com câncer, não precisa realizar estudo do perfil biopsicossocial, uma vez que o perfil é generalizado e sempre o mesmo.
106. O (A) Assistente Social não tem competência para intervir nos fenômenos emocionais e comportamentais dos pacientes oncológicos, sendo tais intervenções resguardadas aos profissionais da psicologia.
107. No processo de atendimento aos pacientes oncológicos, estes devem ser excluídos das decisões sobre a própria vida e doença, de acordo com o quadro de debilidade, cabendo à família as responsabilidades do processo.

108. É necessário tratar o paciente oncológico como uma pessoa frágil, e, por esse motivo, deve-se evitar ouvir o paciente, uma vez que isso resultará apenas em escuta negativa quanto ao processo da doença.
109. As funções dos(as) Assistentes Sociais se limitam à prestação de serviços de benefícios sociais aos pacientes oncológicos.
110. O (A) profissional de serviço social tem intervenção indireta com o paciente oncológico, enquanto o médico tem intervenção direta.
111. A entrevista é o meio para estabelecer-se relações com os pacientes oncológicos; nela, o diálogo proporciona a troca de saberes.
112. Se um paciente oncológico de 22 anos de idade se encontra na fase de raiva após a descoberta da doença, uma ação interventiva do(a) Assistente Social poderia ter base no simples fato de ele(a) deixar claro ao paciente que se encontrará a disposição no momento em que este considerar pertinente e necessário.
113. No tratamento oncológico, o(a) Assistente Social deve estar atento(a) a todas as causas que interferem na qualidade de vida dos pacientes.
114. O Sistema Único de Saúde (SUS) garante assistência parcial a pacientes com neoplasia maligna, por meio da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.
115. A Lei dos 60 dias dispõe quanto ao primeiro tratamento do paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para o início do tratamento.

O serviço social atua no campo das políticas sociais com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos da população e o exercício da cidadania.

Em relação aos direitos sociais dos pacientes oncológicos, julgue os itens a seguir.

116. O trabalhador com câncer ou que possua dependente com essa moléstia pode sacar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).
117. Aposentadoria por invalidez é concedida a todos os pacientes com câncer.
118. O Tratamento Fora de Domicílio (TFD) pode envolver a garantia de transporte, hospedagem e ajuda de custo para alimentação aos pacientes atendidos na rede pública e privada, quando indicada.
119. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) é o órgão que auxilia o Ministério da Saúde no desenvolvimento e coordenação das ações integradas para a população e o controle do câncer no Brasil.
120. As unidades hospitalares do INCA são independentes do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo tratamento parcial às pessoas que têm câncer.

Área livre